

The Project Gutenberg eBook of O Oraculo do Passado, do presente e do Futuro (3/7), by Bento Serrano

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: O Oraculo do Passado, do presente e do Futuro (3/7)

Author: Bento Serrano

Release Date: November 13, 2009 [EBook #30462]

Language: Portuguese

Credits: Produced by M. Silva (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O ORACULO DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO (3/7) ***

O ORACULO

DO
PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO

OU O
Verdadeiro modo de aprender no passado a prevenir o presente, e a adivinhar o futuro
POR

BENTO SERRANO

ASTROLOGO DA SERRA DA ESTRELLA,

Onde reside ha perto de trinta annos, sendo a sua habitação uma estreita gruta que lhe serve de gabinete dos seus assiduos estudos astronomicos

OBRA DIVIDIDA EM SETE PARTES, CONTENDO CADA UMA O SEGUINTE:

Parte primeira—O ORACULO DA NOITE
Parte Segunda—O ORACULO DAS SALAS
Parte Terceira—O ORACULO DOS SEGREDOS
Parte Quarta—O ORACULO DAS FLORES
Parte Quinta—O ORACULO DAS SINAS
Parte Sexta—O ORACULO DA MAGICA
Parte Setima—O ORACULO DOS ASTROS

PORTO
LIVRARIA PORTUGUEZA—EDITORIA
55, Largo dos Loyos, 56
1883

PARTE TERCEIRA

O ORACULO DOS SEGREDOS

OU

Collecção de muitos segredos uteis a todas as pessoas, e para a cura radical de muitas molestias conhecidas e desconhecidas

PORTO

LIVRARIA PORTUGUEZA—EDITORIA
55, Largo dos Loyos, 56
1883

Porto: 1883—Imprensa Commercial—Lavadouros, 16.

O ORACULO DOS SEGREDOS

Segredo 1.º

Tirado do livro de S. Cypriano (o feiticeiro) para fazer subir um homem ao ar e andar nas alturas 30 minutos, sem lhe acontecer mal algum.

Deita-se um homem estendido no chão, depois ponham-se dois homens aos pés e outros dois á cabeceira. Feito isto digam as palavras seguintes, principiando por um e acabando por outros:

1.º homem—Aqui cheira a corpo morto.

2.º—Pezado como um chumbo.

3.º—Leve como uma penna.

4.º—Levanta-te na hora de Deus.

No fim de ditas as palavras acima mencionadas, apontae-lhe com os dedos, que elle logo sobe ao ar, tal qual como um passaro; no fim de 30 minutos, cae ao chão sem lhe acontecer mal algum.

Este segredo foi descoberto por Lucifer, o principe do Inferno.

{4}

Segredo 2.º

Para um homem conhecer se a mulher lhe é infiel ou não

A qualquer hora da noute, quando observarem que a mulher está dormindo e sonhando, põe-se-lhe devagarinho uma mão sobre o coração, que d'essa maneira conhecem logo se é sonho; se o fôr ella por sua propria bocca vos começará a descobrir tudo o que fôr de verdade, e o homem vae observando o que ella lhe diz e vae tirando a mão de pouco a pouco por que esta operação não póde durar mais que 10 minutos, para não acontecer que a mulher acorde e observe o que se está fazendo.

Sendo assim tudo descobrirão, e ella nada fica sabendo do que disse. Depois de feito isto devem guardar segredo para evitar questões.

Segredo 3.º

Efeitos do vinagre e da ourina

Logo que uma pessoa dê qualquer cortadella e queira vêr-se sã em 8 horas, botem-lhe em cima vinagre ou ourina. Este remedio é approved, assim o tenho experimentado e sempre com bom resultado.

{5}

Segredo 4.º

Para tirar as dores de cabeça

Se alguns dos meus leitores tiverem dores de cabeça e se em pouco tempo as quizerem alliviar façam o remedio seguinte: uma cabeça de alhos, tirar as cascas aos dentes, botal-os em um almofariz e moêl-os bem moídos, pegar em um bocadinho de massa e esfregar a testa e fontes bem esfregadas que, depois, em pouco tempo passará a dita dôr.

Se no fim da esfregação o paciente se poder deitar melhor será que depois de se levantar nada ha de sentir.

Segredo 5.º

Para quem quizer beber o vinho simples sem agua

Para tirar a agua do vinho, se fará uma vasilha de pau de hera, lançando o vinho n'ella; se tiver agua, todo o vinho se irá coando, e ficará só a agua na mesma vasilha; e se não tiver agua ficará a vasilha escorrida de todo o vinho.

{6}

Segredo 6.º

Para que uma pessoa indo pela rua em noute escura leve luz adiante de si que allumie toda a rua sem se conhecer que qualidade de luz é

Quebre-se uma noz em duas, de modo que fiquem os miolos inteiros; estes mettidos sem os quebrar na ponta de uma verga de arame, que tenha uma vara que seja grossa, pondo o lume no miolo das nozes, tendo a outra ponta de arame na mão, farão tanto lume como uma tocha, sem se vêr mais que o mesmo lume.

Segredo 7.º

Para fazer que a comida pareça estar cheia de bichos

Secretamente partiremos duas cordas de viola uma grossa outra delgada em bocadinhos, se fôr assado sendo gallinha se lhe metterão pela abertura; sendo outra cousa se lhe dará um golpe em que se lhe mettem; sendo cozido se botarão na panella ao tirar do lume e assim virão pegados na carne com a quentura que em si levam, e com a fresquidão do ar que lhes dá se encolherão e estenderão como bichos, e quem estiver comendo fica enganado.

{7}

Segredo 8.º

Para aquelles que caminham não sentirem a calma, nem o cansaço do caminho

Saindo eu de Alcoy para S. Thiago, á porta de uma aldeia, encontrei tres peregrinos, com os quaes acompanhei até ao meu destino, e segundo o que n'elles observei deviam ser virtuosos, e aos mesmos vi que levavam pendurado no cinto, um pequeno raminho de bella-luz. Perguntei-lhe o que aquillo representava, e tive de resposta: Pois vós ainda não sabeis o segredo? Tiraram do seio cada um sua mancheia de artemija, dizendo-me que com aquillo pouco se sentia a calma e o cansaço do caminho. D'ahi por diante me aproveitei d'isso e achei ser verdade, o segredo que me ensinaram.

Segredo 9.º

Para não criar pulgas e para evitar persevejos

Tomem quatro folhas de herva santa, um ramo de arrejã com flor, outro de herva sedagoza partes iguaes frigam-se em azeite simples, misture-se tres onças de cêra amarella, untando tres dias successivos não sómente os mata, mas tambem a pessoa que com isto se untar nunca mais os criará. E para evitar pulgas bote-se pela casa mentastros e folhas de amieiro, estaservas tem virtude para as matar e não criarem outras. E qualquer d'ellas fará o mesmo effeito, botando com abundancia pela casa.

{8}

Segredo 10.º

Para fazer letras nas costas da mão com cinza de papel

Se quizerem fazer com que os assistentes, fiquem admirados sem saberem de que modo veio essa letra, secretamente, com a propria ourina e a ponta de um pausinho, escrevem as letras que quizerem que appareçam, e depois se deixará seccar, e se mostra a quem quizer vêr a mão limpa; queimem um papel tendo escripto as mesmas letras (isto com tinta, preta) que se escreveram na mão, e com o mesmo papel queimado, se esfregará a parte onde se fizeram as letras com a ourina, que conforme foram feitas assim sairão pintadas de preto, por isso quem não souber o segredo se admirará.

Segredo 11.º

Para crianças que teem lombrigas e tosse

Provavel remedio para quem tem crianças com essa doença. Se fôr tosse lancem-lhe uma esponja ao pescoço, que logo lhes abrandará. E se forem lombrigas, botem uma pequena mancheia de farinha centeia, em uma pouca de agua, que fique tingida como sôro de leite, assim dada a beber em jejum, todas as manhãs, mata as lombrigas. {9}

Segredo 12.º

Segredo para os cabellos nunca cahirem e conservarem-se pretos

Tomarão folhas de azinheiro, e cascas de pepino sêccas, depois de misturado em partes iguaes, bem pizado e espremido, botar-se-ha o sumo em meio quartilho de agua-ardente camphorada, e bem mechida, se porá ao orvalho da noute, por espaço de 8 dias. Com esta mistura lavarão a cabeça pelo menos de tres em tres annos, que o cabelo não cahirá.

Segredo 13.º

Segredo para quando forem tirar o mel das colmeias não serem mordidos pelas abelhas

Tomem o malvaisco, e untem bem as mãos e rosto com o sumo d'esta planta, depois untem-se com azeite que tenha servido já nas candeias, com que se allumiam, que indo bem untado podem fazer o serviço sem receio, que ellas não farão mal algum. E se por acaso te picar alguma vespa, unta bem a parte com azeite liquido, que brevemente está são. {10}

Segredo 14.º

Para evitar formigas, mosquitos e persevejos

Aquella parte onde quizermos que não entrem n'ella formigas, cercaremos com um risco de carvão grosso, ou com cinza, ou com salmoura, ou com sal molhado, que não passarão este limite para dentro. E se pozerem estas cousas todas misturadas melhor será.

E para mosquitos não virem de noute á cama dependurarão á cabeceira uns poucos de pregos, que não chegarão alli. E para persevejos, tome-se uma pouca de palha estrangeira, cozida n'um tacho, e botem-lhe uma quarta de pedra hume, e em fervendo tudo depois da agua estar fria lavem a barra da cama; ou a qualidade que lhe pertença com a dita agua. Na cama, ou casa onde se criarem persevejos, tomando um pimento em um fogareiro que se queime, posto debaixo da cama todos os persevejos que houver onde chegar o fumo do brazeiro morrerão. {11}

Segredo 15.º

Para se conhecer a sarna e o meio de a curar

Para se conhecer a doença da sarna, basta vêr entre os dedos das mãos umas bolhinhas, que estão quasi constantemente em comichões; mas com este segredo, cura-se facilmente, dentro em pouco tempo: basta deitar sobre a parte doente, umas pingas de oleo de petroleo. Mas não se

deve esfregar.

Deixe-se o oleo na parte durante uma hora. Continua-se no dia seguinte e mesmo nos outros emquanto não sarar. Este remedio que está ao alcance de todos, é muito aprovado, e seu emprego tem sido adoptado em immensos casos.

Um outro consiste em lavar com licor concentrado de alcatrão, por que produz muito bom effeito.

Segredo 16.º

Para os que costumam enjoar

Um verdadeiro serviço, que com este segredo presto aos viajantes, principalmente aos embarcadiços. Dou-lhes a saber este segredo que de tanto lhe póde servir: logo que o mal se começa a sentir, e quando a cabeça anda á roda e o estomago enfraquecido deve-se tomar 2 até 5 perolas de chloroformio, que o mal desaparece logo. E não havendo as ditas perolas, tomarão perolas de ether, que fazem o mesmo effeito. Tanto umas, como as outras vendem-se em quasi todas as pharmacias, e o viajante se munirá d'ellas antes de embarcar, porque o enjoão é um mal que causa sempre bem á creatura que vae no mar. {12}

Segredo 17.º

Para curar os catarrhos que nos costumam apoquentar

Tenho observado já muitas vezes que este segredo dá sempre bom resultado, n'esta doença tão massadora, e custosa de soffrer. Para essa cura tomem: essencia de therebentina, que dá bom resultado; com um gosto detestavel é impossivel o poder tomal-a pura, ou em mistura. Mas tomae em fórma de perolas. As perolas de therebentina tomam-se de 6 até 12 na occasião das comidas. Dentro em pouco tempo, os catarrhos, mesmo os antigos, melhoram-se e curam-se. Por muito que explique, nunca são muitas as explicações, dignas do elogio d'este segredo.

Segredo 18.º

Para os enganos que ha em pezos e medidas

Antes de outra cousa se note, que o gado vaccum quanto mais está depois de morto mais peza, pelo contrario o gado miudo, assim tambem para dar o seu a seu dono assim no pezo da carne, como de outro qualquer hade-se pôr primeiro o pezo, depois a carne, ou o que fôr, por que se a carne se põe em a mesma parte, requer muita força de pezo para outra parte para se endireitar. {13}

E assim tambem nas medidas de vara, ou covado para se medir seda, ou linho, ou panno de côr, se ha de medir sobre a meza, ou caixa, não nas mãos, porque estira, e se faz mais copia de varas, ou covados, do que são.

Quanto á medida do vinho, ou azeite que se mede em armazens e lojas baixas leva mais que nas altas, a razão é por que toda a cousa se pretende igualar, com o globo da terra, assim nas partes baixas faz o azeite, ou vinho, cobril-o para cima, nas altas não; tanto é assim, que para prova d'isto ponham um vaso que leve meia canada, ou mais sobre uma meza, este cheio de vinho ou agua, ou azeite, da meza posto no chão, lhe podem botar um vintém em moedas, moeda mansamente, todas levará sem derramar gotta pelo motivo que temos dito.

Segredo 19.º

Remedio para persevejos, piolhos e pulgas

Para persevejos, tomem-se umas poucas de brazas em um têsto, bota-se-lhe dois ou trez pimentos vermelhos; posto o têsto no meio da casa onde os houver, ou morrerão ou se ausentarão. {14}

Para piolhos, basta o summo da erva santa, untar com ellas trez noutes a parte onde se elles criarem, que desaparecerão.

E para pulgas, na casa onde andarem se botará uma pouca de hortelã pela casa, logo morrerão ou se ausentarão.

Segredo 20.º

Como se devem curtir as azeitonas de conserva para durarem

Devem ser as azeitonas mais sobre o verde, que sobre o maduro, é preciso serem colhidas á mão da oliveira, nem varejadas, nem encorrihadas, deitadas na vasilha, se lhe botará agua simples, de modo que fiquem todas cobertas; aos tres dias tira-se-lhe essa agua e deita-se-lhe outra; assim continuando todos os tres dias na outra agua, se lhe botará pouco sal, ouregãos, cascas de limão sem amargo algum, porque o amargo corrompe; ao tirar d'ellas será com colher, não com a mão, e assim se sustentarão por largo tempo. {15}

Segredo 21.º

De varias qualidades que ha no ovo

A primeira propriedade que tem, é ser a gema fresca e substancial, a clara cálida, e reimosa; cura humores viscosos.

O ovo é neutral, porque se o comer uma pessoa estando colerica e agastada converte-se-lhe em outra tanta cólera; se a pessoa está alegre, converte-se em outra tanta alegria; e tanto é assim, que escreve um auctor grave, que se um furioso continuar dois mezes pela manhã, e á noite, comendo duas gemas de ovos crus, tornará ao seu juizo; a razão é porque o furioso é tão contente de si que imagina que tudo é seu.

Para mais, o ovo que é cozido, de modo que fique duro ou forte, é cálido; em cru é frio, tão frio, que bebendo-o pela manhã, no verão, vai contra a calma, e contra a enfermidade do figado.

Segredo 22.º

Para fazer com que a agua do mar não seja salgada e poder beber-se

Tenho observado que para fazer a agua do mar dôce, a pontos de se poder beber, farão uma vasilha de cêra branca bem tapada, e a metterão no mar, que fique toda coberta, e a que fôr entrando para dentro da vasilha, perde o sal e fica dôce, e o mesmo acontece se metterem uma vasilha nova de barro, mas que tenha a boca bem tapada; com a mesma será, porque a agua tanto dá que de pouco em pouco, lá vae entrando para a vasilha até estar cheia. {16}

Segredo 23.º

Para em pouco tempo se curar a diarreia e dysentheria

Contra esta terrível doença, tenho um segredo que vou dizer aos meus leitores: ás pessoas que depois de serem apoquentadas por este mal, fazem remedios que de nada valem, por isso, se quiserem vêr esse mal fóra do corpo, existe um meio de o fazer que é approved: é o carvão do doutor Belloc; tomar cada dia de tres a seis colheres de sôpa d'este carvão, que em pouco tempo estarão livres do mal que os apoquentava.

Ao principio, parece impossivel que o carvão possa curar a diarreia, mas por muitos está experimentado, e sempre com bom effeito, por isso vos recommendo este segredo. {17}

Segredo 24.º

De nossos concebimentos, da causa e porque os nascidos do oitavo mez não vivem

O primeiro planeta chamado Saturno, é de sua natureza frio, secco, melancolico, terreno; por isso os Astronomos o chamam *infortuna maior*; porque a qualidade frio, e sêcco, é contraria á criação de todas as cousas, supposto que seja por esta razão inimigo da natureza humana emquanto terreno; acharam os philosophos o primeiro mez de nossos concebimentos ser do dominio de Saturno, o qual não prejudica o geral, porque ainda a materia não tem vida a qual, nos possa empecer.

O segundo mez é dedicado a Jupiter, o qual por ser de compleição sanguinea e cria quente e humido, o qual sendo bom, e que convém á creação das cousas, chamaram-lhe os Astronomos *fortuna maior*; assim em seu mez a materia se une, incorpora, e orna de espiritos vitaes.

O terceiro mez é dedicado a Marte, que é de compleição colerica, quente, e sêcco; porque como a quentura é conveniente á creação das cousas, e por outra parte a secura a impedia, chamaram-lhe os Astronomos *infortuna*; assim no terceiro mez a mãe sempre padece achaques porque a creatura os padece.

O quarto mez é dedicado ao Sol, que supposto que seja cáldo, e sêcco, comtudo é *luminaria maior*; emquanto luminaria, cria, augmenta e corrobora.

O quinto mez é dedicado a Venus, que supposto seja de per si humida, fleumatica, e fria, tem de certa participação de quentura, com a qual favorece a humidade; por isso os Astronomos a chamaram *fortuna menor*; porque ainda que não seja tão favoravel como Jupiter, é comtudo ajudadura da creação de todas as cousas, por isso em seu mez, a mãe e a creança estão livres de achaques. {18}

O sexto mez é dedicado a Mercurio, que é planeta natural, participante de todas as compleições, pelo qual em seu mez supposto que a creatura está perfeita, capaz de vida, comtudo se n'este mez nascer, morrerá logo, porque como Mercurio seja neutral accomoda-se ao primeiro principio que é Saturno assim—*mata*.

O septimo mez é dedicado á Lua, que supposto que seja planeta frio, humido, fleumatico, e aquatico, comtudo emquanto *luminaria* é conveniente á creação de todas as cousas, assim vemos que os nascidos de sete mezes vivem.

O oitavo mez torna a dominar Saturno o qual como temos dito é contrario á natureza humana; assim não temos visto até hoje que o nascido, até ao oitavo mez resista.

Ao nono mez torna a entrar Jupiter, o qual como temos dito é bom planeta, em geral todos os que nascem n'este mez vivem. {19}

Segredo 25.º

Para sabermos dos meninos pequenos, a estatura que virão a ter depois de grandes

O Sol divide os outros seis planetas em duas partes: tres acima, tres abaixo; os tres de cima chamam-se *tardos*, por serem mais vagarosos em seu movimento, assim tambem são chamados *masculinos*. Os tres de baixo são chamados *femeninos velozes*, porque em seu movimento são mais ligeiros, supposto que Mercurio, que está abaixo por ser masculino, planeta natural e applicar-se com quem se acha, por ficar entre a Lua, e Venus que são planetas femeninos, se conte tambem femenino como elles; assim pois a Lua, Mercurio, Venus, que estão abaixo do Sol, por serem *velozes*, representam os tres annos primeiros de nossa vida, tambem Marte, Jupiter e Saturno, por serem *masculinos-tardos*, e estarem acima do Sol, representam o resto da nossa vida, pelo que quem quizer saber a estatura, que qualquer creança virá a ter depois de grande, na idade de tres annos perfeitos, tomem-lhe a medida com uma fita estando a creança com o corpo direito, o comprimento da fita que tiver da ponta da cabeça, até aos pés dobra-se, o que se achar, que faz a dita fita dobrada, será a estatura que a tal creança virá a ter depois de grande.

{20}

Segredo 26.º

Para deitar fogo a uma pouca de estopa e não se queimar

Peguem na estopa, deem-lhe um pouco de espirito de vinho, e ao mesmo tempo deem-lhe o fogo, que começa a arder e acabando-se o espirito se apagará, e a estopa ficará sem se queimar. Mas devem ter cautella antes do espirito arder todo, por causa de se não inflammar á estopa, que é mais verdadeiro.

Segredo 27.º

Para fazer estalar por baixo—divertimento de travessos

Tomarão folhas de espierradeira, cascas de castanhas, tudo muito queimado e desfeito em pó lhe juntarão pimentos que estivessem de calda de vinagre, isto tudo em vinho branco: quem o beber não poderá estar calado.

{21}

Segredo 28.º

Tambem de entretenimento e travessura

Se os leitores se quizerem rir e entreter, os que estiverem presentes farão o segredo seguinte: Agarrarão um rato vivo, e secretamente (para ninguem lhes vêr) deitarão agua-raz sobre o lombo e por todo esse bixo menos nas pernas e cabeça; depois apparecerão diante de quem quizerem e pondo o rato no chão agarrado pelo rabo, se lhe lançará o fogo com um lume e o deixarão que começará a correr todo cheio de lume, e quem não souber este segredo se admirará por vêr uma pouca de lavareda a fugir de umas partes para outras.

Depois de a agua-raz se gastar, acabará tambem a vida do rato.

Segredo 29.º

Como se póde conhecer as enfermidades pelas ourinas

Todos os que na medicina tem escripto, fazem mais duvida em saber conhecer doenças, do que em applicar os remedios, e a razão é que mal se póde applicar medicamento salutiphero á doença

que não é conhecida. É porque nem todos os medicos, sabem este grande fundamento. Dos mesmos authors de Villa-Nova tiramos a receita seguinte, que é tão boa como n'ella se verá, a qual é a seguinte:

{22}

A urina de côr rosada demonstra saude, estado do corpo são, e boa digestão.

Se a urina fôr menos rosada, supposto que demonstre saude, com tudo isto não é tão perfeito como se propriamente fôra rosada.

A urina de côr de cidra, quando o circulo d'ella é da mesma côr, é boa. Tambem o é, ainda que não seja de todo côr de cidra.

A urina de côr vermelha significa febre simples que dura 24 horas; salvo se o doente cuja tal urina fôr urinar a miudo que é signal de febre continuada.

A urina acêsa de côr de sangue demonstra sangue sobejo; logo é bom sangrar-se, salvo se estiver a lua em signo *Feminis*, que domina nos braços, pois será prejudicial a sangria.

A urina de côr verde quando sahe depois de vermelha, demonstra inflammação; é perigosa e quasi mortal.

A urina de côr vermelha escura demonstra declinação na doença.

A urina vermelha misturada com algum pouco de negro, demonstra esfalfamento e outros vicios do figado.

A urina de côr amarella, demonstra fraqueza do estomago, impedimento de segunda indigestão.

A urina branca de côr da agua da fonte, demonstra aos sãos, ter humores crus; nas febres agudas é signal de morte.

A urina côr de leite com a substancia espessa, se fôr de mulher não é tão perigosa como a do homem pela indisposição da madre. E se acontecer em febres agudas é signal de morte.

{23}

A urina de côr de leite, escura em cima e clara debaixo da região do meio, demonstra hydropesia.

A urina no hydropico, rosada, ou meio rosada, é signal de morte.

A urina de côr azulada demonstra multidão de humores corruptos no fleugmatico e hydropico.

A urina negra póde acontecer algumas vezes que a natureza é gastada ao doente, o calor natural n'este caso é mortal, em outra maneira póde acontecer expulsão de materia venenosa que sahe pelas veias ourinaes.

A urina que traz luz como lanterna, denota indisposição no baço, boa disposição no que tiver quartans.

A urina côr de açafião, quando está espessa, meia negra, que tem mau cheiro e alguma espuma, demonstra etericia.

A urina rosada, ou meio rosada, que na região inferior traz umas resoluções redondas, brancas em cima, e um tanto grossas, é signal de febre hectica.

A urina clara no fundo do ourinol até ao meio d'ella, e a de cima mais espessa, demonstra dôr e inchação nos peitos.

A urina escumosa clara, quasi meio vermelha, demonstra maior dôr da parte direita, do que da esquerda. Porém se a urina fôr escumosa branca, demonstra maior dôr na parte esquerda que na direita.

Se o circulo da urina não bolindo com ella, parecer que bole de si mesmo, demonstra decurso de fleugma, n'outros humores da cabeça pelo pescoço, n'outros nos membros.

A urina delgada, amarella-clara, demonstra humor fleugmatico e grosso.

A urina espessa de côr de chumbo, negra da região do meio, demonstra paralyisia.

{24}

A urina espessa de côr de leite, pouca em quantidade, grossas com algumas espumas na parte inferior do ourinol demonstra dôr de pedra, se fôr sem espumas espessas de côr de leite podre demonstra ventosidade.

A urina espessa de côr de leite, em muita quantidade, demonstra gota nas partes inferiores.

A urina amarella na parte inferior, demonstra nos homens dôr de rins, e nas mulheres dôr de madre.

Na urina em que apparecerem alguns pedaços de leite, se fôr pouco turbada, demonstra

rotura de veia junto aos rins da bexiga.

A ourina que no fundo do ourinol mostra sangue podre, demonstra podridão dos rins e bexiga; se juntamente toda a ourina estiver tal, demonstra podridão de todo o corpo.

A ourina onde se veem pedaços estreitos-compridos, demonstra desolamento de bexiga.

A ourina que sae de vagar, cheia de argueiros como faz o sol, demonstra pedra nos rins.

A ourina branca sem febre, demonstra nos homens dôr de rins, nas mulheres estarem prenhas.

A ourina de mulher prenha de um mez até trez deve ser mui clara, branca; se fôr de quatro mezes ha de ser parda, branca e grossa no fundo.

A ourina espumosa nas mulheres demonstra ventosidade no estomago, ardor no ventre até á garganta.

E devem entender que as significações das aguas, são mais válidas tomadas, vistas logo, do que depois que arrefecem, porque mudam a substancia, mórmente no tempo do inverno, que com o frio se colham.

{25}

Segredo 30.º

Das virtudes e efeitos da genebra

A genebra tem muitas virtudes, mas especialmente para quem se costuma a agoniar do estomago, e nas indigestões. Logo que qualquer pessoa se ache incommodada com qualquer d'estas doenças, tomem meio quarteirão de genebra, mas para melhor effeito será da hollandeza, porque é mais approvada, e com isso logo ficarão livres d'essa afflicção, porque além de vos parecer que não tiram resultado, vos affianço que é engano; porque eu que vos descubro este segredo, em diversas occasiões tenho feito uso d'essa bebida e sempre com bom resultado, segredo este que nunca me esquecerá porque me tem valido á minha vida, e as suas virtudes, para todos são proveitosas, por isso todos os elogios são poucos para remedio tão efficaz.

Segredo 31.º

Os efeitos do alecrim da India

Estou informado de um segredo muito prestavel, para quem padece dôres de cabeça que é remedio que dou por aprovado e muito economico.

Em um testo botarão umas poucas de brasas acezas, e depois pegarão em umas poucas de folhas de alecrim da India, e botarão as folhas em cima das brasas; depois de ellas botarem bastante fumo lhes deitarão uma onça de assucar; põe-se a cabeça do paciente a tomar aquelle fumo, isto é dous palmos acima das brasas para evitar da muita quentura, que fazendo isto oito noutes ao deitar da cama, se acharão melhor, porque assim como eu fiz e achei bom resultado, tambem me parece que o meu semelhante que padecer da mesma doença tambem o achará se isto fizer como explico.

{26}

Segredo 32.º

Para que o vinho estragado torne ao seu ser

Pegarão em uma duzia de laranjas maduras, darão em cada uma tres ou quatro golpes como quem retalha azeitonas, assim as botarão pelo batoque da pipa, botal-as-hão em pedaços, e d'ahi por oito dias botarão uma canada d'agua-ardente fina, e depois d'isto feito em passando 15 dias

Segredo 33.º

Para tirar o mau cheiro ás vasilhas de madeira e dar cheiro ao vinho que n'ellas botarem

Tira-se um tampo á vasilha e mette-se dentro um testo cheio de brasas e depois bota-se-lhe nas brasas um vintem de cravo da India, dez reis de canella e um bocado de pês, abafa-se a vasilha com o tampo para que este fumo se entranhe na madeira, e sair-lhe-ha o mau cheiro, e a vasilha ficará cheirando sempre bem.

E para que o vinho que se recolher n'estas vasilhas seja bom de cheiro, ao tempo que quizerem recolher o vinho coserão uma pouca de palha de cevada em uma caldeira de agoa, e assim fervendo se bota sómente a agoa na vasilha, enxuga-se-lhe, tapa-se com o batoque para que tome esse soadouro, que depois o vinho que n'essa vasilha se recolher terá bom cheiro.

Segredo 34.º

Para fazer o vinagre forte

Faz-se um molhinho de ortelã, que peze uma quarta, atado com um cordel mette-se pela boca da pipa que tiver o vinagre de modo que a ortelã fique mettida dentro no vinagre ficando o cordel de fóra, e d'ahi a sete ou oito dias tirem-lhe a ortelã e ficará o vinagre fortissimo.

{28}

Se ainda não tiver a fortaleza que queriam, tornarão a fazer igual operação, que ao fim dos segundos oito dias estará mais forte.

Segredo 35.º

Para fazer vellas de sebo que não cheirem a elle

Para as vellas de sebo não cheirarem a elle e parecerem de cêra e que durem mais, ao fazel-as se terá uma pouca de cal virgem bem peneirada, cada camada de sebo que se botar na fôrma se lhe botará duas mãos ou um punhado de cal accessa por toda a forma; as vellas que assim se fizerem parecerão de cêra, sem terem cheiro de sebo, e durarão muito mais porque a cal tem a virtude de lhe dar a côr como a de cêra, e conservar o sebo a arder sem se desfazer tão facilmente.

Segredo 36.º

Para o vinho não fazer mal ao homem

Este segredo vos vou descobrir, mas será bom que vos não seja preciso, porque o entendimento da creatura bastará para o evitar. Porém se acontecer essa bebida a fazer-vos mal á cabeça será bom comer os boxes assados de uma ovelha, antes de comerem mais cousa alguma. Se quizerem antes de beber o vinho que elle lhe não faça mal comerão berças com vinagre, que assim não lhe fará mal, mas eu entendo que será bom não seja preciso estas cousas; e quando se beber o vinho

{29}

não se bebe demasiado, para não arruinar a saúde, um dos bens que o vivente tem n'esta vida. Se ha quem diga que bebem vinho porque não podem deixar de o fazer, porque é um vicio, ahí vae um segredo tambem para perder esse vicio: Metam duas enguias vivas dentro de uma canada de vinho, e tapem a vasilha e quando estiverem mortas tirem-as, e os que costumam tomar-se da pinga bebam d'este vinho que depois o aborrecerão completamente. Tambem serve para este effeito a bretonica feita em pó e bebida em vinho.

Segredo 37.º

Para que um cavallo pareça manco sendo são

Secretamente arrancar-lhe-hão uma seda do rabo dobrada atal-a-hão entre o casco e os cabellos aonde chamam os machinhos, ficando mettida entre a seda e os machinhos um grão ou dous de cevada estando bem apertada, farão andar o cavallo que elle irá a mancar de um pé ou de uma mão, porque o grão de cevada causa-lhe incommodo nas juntas das pernas e o animal mancará porque o não póde deixar de fazer. Depois d'este segredo assim feito, tirarão o grão da cevada que o cavallo tem, que ficará andando direito e causará admiração a quem o viu manco e em pouco tempo andar são. {30}

Segredo 38.º

Para refinar a polvora

Muitos costumam refinar a polvora com limão e outras cousas, mas em vez de a refinar quasi que a estragam; porque a prova d'isto, tenho visto fazer uso de polvora ordinaria; o melhor segredo para a refinar é, tanto de verão como de inverno, horrifal-a com agua-ardente muito fina, secando-a depois, que este espirito dá-lhe toda a força precisa para que ella produza bom effeito. Sei isto por a experimentar e tirar bom resultado.

Segredo 39.º

Para quando uma mulher parir se conhecer se o parto seguinte, se o houver, é macho ou femea

Quando uma mulher parir, se quizerem saber o que a mesma mulher parirá no parto seguinte, pela criança que teve o podem conhecer; nada mais é preciso do que vêr a corôa do nascido; se o redemoinho que trazemos de cabellos estiver bem no meio da cabeça, sendo um só redemoinho o parto que se seguir será macho, e sendo dous os redemoinhos, ou sendo um só e declinar para qualquer dos lados, o parto que se seguir será femea. {31}

Segredo 40.º

Para se saber das virtudes da ortemija

A ortemija é uma herva, que quem fizer um molhinho d'ella e a trazer ao pescoço, junto ao coração, terá mais animo e maiores forças. E esta herva, moída e bem desfeita, deitada em um pouco de vinho e bebida, para a pessoa que estiver cançada dá-lhe logo muito mais forças por ser uma bebida muito mais substancial; qualquer caminhante que fizer uma jornada a levará tambem comsigo porque tem a virtude de se não cançar tanto e andar mais caminho, que essa virtude é

um dos astros que a concede a esta herba, assim como tambem serve para espantar as moscas de qualquer casa, se a cozerem com leite de cabras, e depois de bem cozida untarão as paredes com esse leite, que ellas por causa do cheiro fugirão.

{32}

Segredo 41.º

Da monstruosidade da natureza

A monstruosidade da natureza é de duas maneiras: uma d'ellas é aquella que se deixa logo vêr em nascendo a creatura, e a outra a que se descobre por tempo. A que se deixa logo vêr, é quando a creatura vem com mais ou menos abundancia de membros dos ordinarios, ou trazendo dos ordinarios, é algum d'elles semelhante ao de algum animal irracional; aquelles que trazem mais ou menos membros, de ordinario póde acontecer pela geração ser feita no bicorporeo, como são Geminis, Virgo, Sagitario, Piscis, assim tambem aos faltos de membros póde acontecer, por falta de materia, ou pelos signos moveis estarem infortunados, os quaes são: Aries, Cancer, Libra, Capricornio; os que trazem de algum animal tambem póde ser de duas maneiras ou de ajuntamento com o mesmo, ou no tempo do concebimento concorrer a mãe com o pensamento em algum animal.

Da monstruosidade que a natureza descobre com o tempo, se ha-de entender d'aquelles que são demasiadamente grandes do corpo, ou demasiadamente pequenos, fóra da proporção que adiante se dirá, ou tendo grande corpo tem disforme a cabeça de pequena, ou sendo pequeno tem a cabeça demasiadamente grande, ou sendo demasiadamente grande do corpo, demasiadamente pequeno com demasiada grossura, porque d'estas monstruosidades se póde conhecer a differença que ha dos compostos em proporção perfeita; da natureza temos a seguinte:

{33}

Tres cousas ha por onde isto se conhece; a primeira é, que a verdadeira proporção do homem tem na estatura sete palmos e meio de vicio da natureza, o mais que se dá são sete palmos a maior, o menor seis palmos, que a estatura do maior de nove palmos, e o menor de seis se tem por monstruosidade.

A segunda cousa por onde se conhece a verdadeira proporção é, que posto um compasso com uma ponta entre as sobrancelhas e outra na ponta do nariz tornando o compasso para baixo chegará á superficie da testa na raiz do cabello, com o mesmo compasso sem mais fechar nem abrir, posta uma ponta no nariz por baixo das sobrancelhas tornando-o a uma e outra parte chegará aos lagrimaes dos olhos de cada um d'elles, dando volta chegará a orelha, advertindo que os dous compassos dos lagrimaes ás orelhas, da ponta do nariz á ponta da barba, estes tres são eguaes, mas são maiores do que os outros de que temos tratado, que é de entre as sobrancelhas á raiz do cabello, á ponta do nariz d'estes ha-de haver em todo o corpo desde a raiz do cabello até aos pés vinte e sete compassos dando ao rosto tres, e ao demais corpo vinte e quatro; esta é a regra que guardam os imaginarios que é dar a um corpo quantidade de nove rostos, contando inclusivè o mesmo.

A terceira é: que em ausencia da mesma pessoa se lhe possa fazer todo o genero de vestidos, calçado, tão justo como se estivesse presente, o qual se fará d'esta maneira: vêr-se-ha uma luva, que a pessoa calce justa com uma fita se tomará a grossura do dedo polegar pela raiz do dito dedo, a qual medida dobrada fará o bocal da manga do casaco ou roupa, a medida do bocal da manga será dobrada, a medida do cabeção dobrado, faz a medida da cintura; a da cintura dobrada em tres terços, um terço até ao comprimento de um quarto do casaco, o outro terço com uma mão atravessada da mesma luva, faz o comprimento da manga; o mesmo terço com a mesma mão atravez, faz o comprimento da calça, o ultimo terço faz todo o comprimento da bota, cujo pé será de um palmo da mesma luva, juntando-lhe mais o que houver do dito dedo polegar da luva, da junta do meio até á extremidade, isto do pé; dois terços dos ditos pés fazem capa até ao joelho, os mesmos dois terços, sendo mulher lhe faz a casaquinha e os tres terços lhe fazem a saia, os mesmos tres terços com mais tres palmos de luva lhe fazem manto e casaquinha, manga e corpinho, e o mesmo que acima temos dito. A pessoa que com estas medidas lhe fizerem a roupa que venha conforme e justo, poderá dizer que é conforme a proporção da natureza, sem que falte cousa alguma, sendo a proporção de sua estatura o que temos dito; resta pois que suas obras sejam taes, quaes convem para ser mais perfeito. Os que carecem d'esta composição lhes convem fazerem taes obras, que com a perfeição d'ellas fique satisfeito, á proporção do corpo.

{34}

Segredo 42.º

Bons efeitos do alecrim

O alecrim tem uma natureza que é quente, secco e cheiroso, e por isso fortalece todas as partes e membros de dentro e de fóra do corpo, alegre e fortalece os sentidos, consome as humidades, frialdades, e todos os males contagiosos. {35}

O alecrim não consente melancholias, tremores nem desmaios no coração, cujas raizes, ramos, cascas e flores d'essa excellente herva tem todas as virtudes, as quaes diremos com ajuda de Nosso Senhor Jesus Christo e proveito da humanidade.

Os olhinhos mais tenros do alecrim, comidos pela manhã, com pão e sal, fortalece a cabeça, conserva a vista clara, aguda e forte.

A flor e folhas da mesma herva feitas em pó e trazida no seio, afugenta os tres inimigos do corpo, que tanto affligem o coração, que são elles: as pulgas, piolhos e persevejos.

Os mesmos pós no seio do lado esquerdo, espantam a melancholia e ao coração fazem-lhe muita alegria.

As folhas da mesma herva bem mastigadas e postas sobre uma chaga fresca, a curam, e fecha maravilhosamente.

A flor da mesma, comida pela manhã com mel da mesma flor e um bocado de pão quente, faz muito bem á saude: nem deixa gerar sangue podre, nem o mal da gota; e se alguém tiver mal, essa herva lh'o tirará.

O alecrim serve para afugentar todo o animal venenoso, e o seu fumo serve contra todo o mal e pestes.

Os ramos do mesmo, tambem servem para depois de queimados e feitos em pó, fortalecer dentes e não lhe deixar criar bicho, nem constipações.

Toda a mulher que tenha uso de comer a flor do alecrim em jejum com pão de centeio, não padecerá mal da madre, porque lhe reprime os maus humores, gasta as humidades, e cura os achaques a todas as pessoas que assim usarem. {36}

A flor da mesma herva, mettida em qualquer sitio onde estiver roupa, não deixa entrar a traça na mesma, e dá-lhe muito bom cheiro.

Se lavarem o corpo com a agua, devem cozer muito bem o alecrim e se conservarão com boa saude.

As casas que são escuras e muito humidas, se as defumarem com alecrim a miudo, conservar-se-hão enxutas.

Um segredo para as quebraduras, já experimentado, são as alfarrobas verdes, pizadas e applicadas sobre as quebraduras, que as curam e soldam.

Se tiverem dôres nas juntas por causa de algum refriado e as lavarem com agua onde se cozesse alecrim, lhe tirará a dor.

No tempo da peste é muito proveitoso queimar alecrim pelas casas e nas ruas, por que afina o ar e faz fugir a peste.

Estas virtudes do alecrim, acabarei de ser tão extenso como pede este bem para a natureza e tudo deixarei dito da maneira seguinte:

Mel virgem de alecrim serve, tira nevoas dos olhos.

O summo do alecrim lançado nos ouvidos, tira a dôr.

O summo do mesmo tomado pelos narizes, tira o mau cheiro e sana todos os males que dentro d'elles estiver.

Um segredo provado e experimentado, a agoa do alecrim pôr-se ao sol, será para os olhos que tem belidas, cataratas, ou que estão ennevoados. Faz-se esta agua da maneira seguinte: um bom mólho de alecrim verde e colhido de fresco, põe-se dentro de um ourinol novo de vidro com as pontas para baixo, não devem chegar ao fundo, tapa-se com um panno de linho dobrado, e em cima d'este panno põe-se um bocado de fermento que tome toda a boca do ourinol, e em cima do formento põe-se outro panno dobrado, e ata-se muito para que não saia bafo algum, põe-se o ourinol ao sol em tempo de calor 6 até 8 dias e d'alli se fará uma agua muito importante para os olhos. Quando essa agua estiver prompta, deve-se lançar em uma vazilha pequena e se terá ao sol e ao sereno outros tantos dias, que depois a agua que era branca, torna-se amarella e grossa, na qual se desfará um pouco de assucar de pedra e d'esta agua se lançarão nos olhos tres pingas, em cada um uma vez pela manhã, outras ao meio dia, e outra á noute, e por favor de Deus sararão. {37}

Mulher que tiver pouco leite, não póde criar os filhos com as folhas e flores de alecrim, que lhe causará abundancia de leite bom, porque purifica o sangue.

O summo do alecrim misturado com assucar e tomado de manhã e ao deitar da cama faz bem ás afflicções do peito, ajuda a digestão e mitiga o apetite de comer.

A flor e as folhas em pós servem para a dôr do baço e do figado tomando-as em vinho e mel.

As folhas e flores da mesma herba fervidas em vinho tinto e bebido faz muito bem á dôr de tripas, tira a cobiça e a dezinteria.

Tambem servem os mesmos pós bebidos no mesmo vinho para quem padecer defluxo da ourina, por debilitação ou fraqueza, isto é approved mas devem ser cozidas as folhas e flores em vinho do mais velho que fôr encontrado.

Para quem não tiver apetite de comer, tome pela manhã duas ou tres colheres de sopa, de vinho fervido com alecrim, que lhe abrirá a vontade de comer e lhe fará fortaleza no estomago.

Alguns auctores são de opinião, que a triaga é o remedio da peçonha; mas o alecrim cozido lhe faz o mesmo effeito. {38}

Finalmente o alecrim cozido em agua tem todas estas virtudes que se seguem tomando bastantes banhos d'essa agua, chama-se o banho da vida, porque tira a dôr das juntas e de todas as mais partes do corpo, é remedio para a canceira, para a suffocação do coração, dá alento e vigor á velhice, conserva a mocidade, fortalece os membros e aviva os sentidos.

Aqui deixo por isso escripto aos meus leitores, em estas poucas linhas todas as virtudes d'esta planta chamada alecrim, que tão bom proveito tenho tirado d'ella e estou por certo que quem d'ella fizer uso como eu o tirará e se conservará limpo, de tantos achaques que affligem o corpo humano.

Segredo 43.º

Para a azia

A azia, além de ser uma molestia pouco impertinente quando ataca a creatura causa-lhe um pouco de desarranjo na garganta, e é o que basta para nos incomodar, e como não ha quem goste de incomodos, temos um segredo pelo qual em um instante fiquemos alliviados da garganta, é segredo economico, barato, pois se algum de vós tiver azia é só pegar em uma cebolla: tem poder para a fazer sahir. Se houver quem não goste d'este objecto dou-lhe tambem por approved: comerão amendoas amargosas que tambem ficam livres d'esse mal. {39}

Assim tenho feito sempre e encontrei bom resultado, por isso d'estes dois segredos o que primeiro me apparece, é d'esse que eu faço uso.

Segredo 44.º

Para os meninos pequenos se criarem, de modo que sejam mais encorpados e de mais forças

Muitos homens ficam pequenos de corpo e de poucas forças, porque as mães e amas lhes tiram os braços de fóra antes do tempo, e assim como são tenros, bolindo com os braços se relaxam os membros e assim ficam mais fracos e debilitados, por isso quem quizer criar a criança, de modo que fique largo das espaldas e com muita força nos braços não lh'os deve tirar fóra, quero dizer vestidos, senão de trez mezes por diante, assim ficarão sendo mais corpulentos e forçosos, porque se vão criando com todas as forças da sua natureza, cujas forças não lhe abrandam tanto, como se forem criados como acima disse. {40}

Segredo 45.º

Para conhecermos se qualquer homem nasceu de dia, ou de noute, ou no crepusculo

A pessoa que tiver as orelhas despegadas da cabeça pela extremidade de baixo, fazendo as pontas rombas, despegadas ou levantando os olhos diretamente, se levantar mais o olho esquerdo que o direito, diremos que nasceu de dia; se as orelhas pela parte debaixo forem ponteagudas sempre pegadas no casco da cabeça ou levantando os olhos diretamente, e se levantar mais o direito que o esquerdo, assim diremos que nasceu de noite.

Se um d'estes signaes mostrar que nasceu de dia, outro que nasceu de noute, o tal diremos que nasceu no crepusculo: chamamos crepusculo de pela manhã tanto que vem rompendo a alva, e dura até que nasce o sol, o crepusculo da noite conta-se desde que se põe o sol, até que se cerra a noute.

Segredo 46.º

Da ethmologia dos dedos das mãos

O dedo mais curto e grosso da mão chama-se poley, de que se deriva poder, porque sem elle não se póde apertar cousa alguma na mão, que firme fique, n'este costumam os mercadores trazerem os aneis, dando a entender o muito que podem valer com seus reales. {41}

O dedo logo seguido se chama index, que quer dizer amostrador, porque nos serve de mostrarmos aquillo que queremos; n'este costumam os medicos trazer os aneis, dando-nos a entender que elles são index, pelos quaes nossa saude se governa.

O terceiro dedo se chama médio, ou maior, pelo ser, médio por estar no meio de todos, n'estes costumam os soldados trazer os aneis, significando fortaleza e esforço.

O quarto dedo se chama annular ou dedo do coração, porque elle vem a ter uma veia que passa pelo coração. Como o ouro é metal agradável á vista de todas as pessoas, em geral é costume pôr os aneis n'este dedo para evitar a melancholia e outras paixões que acodem ao coração. Muitas pessoas costumam usar de aneis, mais pela tradição antiga, que pela razão atraz escripta. Quem trazer n'este dedo um anel com uma pedra de Jacintho fina, que a toque na carne, não é tão sómente bom para a melancholia, pois tambem tem outras propriedades boas.

O quinto dedo se chama minimo ou auricular: minimo, pelo ser, auricular, porque com elle costumamos limpar as orelhas. N'este dedo costumam trazer os aneis as pessoas illustres, dando assim a entender quem são, e não pela valia do ouro. {42}

Segredo 47.º

Da causa das nossas enfermidades, e com a ajuda de Nosso Senhor as podemos remediar

As quatro compleições de que fomos formados comnosco, assim como uma meza com quatro pés, que sendo todos eguaes e direitos, em plano, está quieta e segura, porém se algum d'elles se levanta ou quebra e é mais comprido, isto só é bastante para que os outros tres com a meza venham ao chão, da mesma maneira a cólera, sangue, fleuma, e melancholia, cujas quatro compleições de que somos compostos estão eguaes conforme á saude no corpo, porém tanto, que alguma d'ellas se altera ou sobrepuja ás outras, causa no corpo a doença conforme sua qualidade. Porque da cólera se causam tabardilhos, frenesis, febres malignas, e outras enfermidades semelhantes.

E do sangue se geram dôres de costas, de cabeça, pontadas e outras semelhantes da fleuma, dôres de tripas, humidades no estomago, dôres de madre, colicas, apostemas, e outras semelhantes. E da melancholia se geram tristezas, humores viscosos, tremulos, gota e outros semelhantes.

E supposto que segundo nossa santa fé aos sonhos não se póde dar credito, por não terem razão nem fundamento algum, são sómente phantasmas que se representam no entendimento,

estando uma pessoa dormindo.

Todavia se alguma das quatro compleições se altera do corpo, causa que os taes phantasmas tenham alguma correspondencia, a qualidade da dita compleição, assim sabendo que seja se póde remediar com defensivos, que á tal compleição alterada applicam. {43}

Pelo que se a pessoa sonhar com o fogo ou arma e outras cousas que incitam a cólera, é signal que a cólera predomina, segundo ella se lhe póde dar remedio.

E se o sonho fôr de pescarias ou embarcações, cousas que pertençam á agua predomina a fleuma.

E se sonhar com prisões, mortes, ou outras cousas que incitem tristezas, perdomina melancholia conforme a ella se lhe applicará remedio.

Segredo 48.º

Para o fogo não queimar

Pegarão em 20 reis de alteia e depois de a fazer em pó a botarão com uma clara de ovo em uma tigela e com essa mistura untarão as mãos ou outra qualquer parte que quizerem, que depois d'isto feito não se queimarão.

Segredo 49.º

Do tempo que é salutifero cada um dormir segundo a compleição que tiver

Temos a notar que as compleições atraz declaradas tem aquelles effeitos em quanto distinctas, mas pela mistura d'ellas formam outras quatro compleições, que são as do temperamento, colerica, sanguinea, fleumatica, melancholica. Da do temperamento não trataremos, porque não é possível havel-a, que onde ha temperamento não ha alteração e não póde haver doença. Assim tambem se ha de notar, que o dormir é parte mui essencial para o cosimento do estomago: porém convém a cada um para sua saude tomar o somno conforme a qualidade da sua compleição. Porque os puramente colericos pela muita quentura que tem, basta-lhes dormir cinco a seis horas: os colericos sanguineos basta-lhes cinco e meia a seis e meia; os puramente sanguineos basta-lhes seis a sete; os fleumaticos bastam-lhe seis e meia a sete; os puramente fleumaticos, bastam-lhe sete a oito, os fleumaticos melancholicos bastam-lhe sete e meia a oito e meia; os puramente melancholicos bastam-lhe oito a nove. {44}

E tudo o que passa d'esta regra é prejudicial á saude, porque tanto se perde por carta de menos, porque assim como não dormir inquieta o corpo, o móe e debilita, assim o dormir muito causa gota e outras enfermidades. Note-se tambem que os colericos, pela muita quentura que teem, lhes é prejudicial á saude soffrer fome; mais ou menos, comer é melhor. {45}

Segredo 50.º

Para fazer levantar um ovo ao ar deante de gente

No mez de maio colherão em uma horta uma ambula de orvalho, guarda-se em parte onde lhe não dê o sol, e quando quizermos fazer o que acima fica dito, com um alfinete grosso fura-se um ovo e chupando-o pelo mesmo buraco, o encherão de orvalho, e taparão o dito buraco com um bocadinho de cêra branca, collocando-se o dito ovo á vista de todos em parte onde lhe dê o sol, e assim como o ovo fôr aquecendo se irá levantando e subindo até desaparecer. Quem quizer que este mesmo ovo lhe sirva para mais vezes, ate-o a um cordel na ponta de uma lança, e que seja o cordel tão comprido como ella, ficando a lança no chão. Com uma linha atarão o ovo no cordel, posto ao pé da banca em parte onde lhe dê o sol, e quando aquecer subirá pela lança acima e

assim estará no ar, até o tirarem, enquanto estiver quente, porque quando o sol d'aquelle sitio fôr desaparecendo, o ovo vae arrefecendo, e conforme fôr arrefecendo assim vae cahindo para o chão; por isso lhe devem acudir a tempo para se não quebrar.

{46}

Segredo 51.º

Para queimar um lenço e ficar são

Secretamente molharemos um lenço em aguardente de cabeça; trazendo-o diante dos circumstantes mandaremos vir uma candeia acesa e tomando o lenço por duas pontas para ficar estendido lhe mandaremos deitar fogo, e como fôr inflammando andaremos com elle ao redor por espaço de um minuto á vista dos circumstantes e logo o sacudiremos e apertaremos entre as mãos para que se apague o lume; tornando-o a estender o mostraremos aos circumstantes tão são como era antes de se lhe botar fogo.

Segredo 52.º

Para que as mulheres sem postura pareçam melhor e tenham melhor cara com menos custo

Entre outras cousas que entre nós ha mal feitas são duas, as quaes nos dão notavel prejuizo á saude: a primeira é quererem os homens mostrar que calçam pequeno pé, mandando fazer menor sapato, do que pede o pé, assim continuando vem a ser gotosos; por conseguinte as mulheres que usam posturas perdem os dentes, mais depressa se arusgam e outras muitas desgraças se seguem d'aqui.

{47}

Segredo 53.º

Para mostrar aos circumstantes um braço atravessado com uma faca sem prejuizo algum

Faz-se uma faca de duas metades ligadas uma á outra com uma mola e será feita de tempera branda, que se alargue e aparte o que a pessoa quizer; esta mola mettida pelo braço acima por baixo do casaco ou camisa, apertada a manga junto á faca, e feito isto secretamente sahir aos circumstantes, mostrar-lh'a, parecerá o braço estar passado pelo collo da mão.

Adverte-se que a feitoria da mola d'esta faca é necessario seja de modo que se aperte e alargue.

{48}

Segredo 54.º

Para fazer tinta de qualquer côr com facilidade, e as letras que estão em papel quasi safadas se acharem a ponto de se lerem

Deve haver tinteiro separado para cada tinta, para que uma não corrompa a outra.

Para fazer tinta vermelha, pizam-se flores de papoula, espremidas, o sumo que deitarem, coado, posto um pouco ao sol, para que engrosse e não corra tanto, se faz tinta vermelha

bastantemente.

Para fazer tinta verde, faz-se a mesma operação com os concelleiros que nascem pelas paredes, e da mesma maneira ficará tinta verde.

Para a tinta roxa, do mesmo modo se fará da flor do lyrio.

Para tinta amarella, igualmente se faz com flôr do pampiro.

E assim para qualquer outra tinta que quizermos fazer, buscaremos a herva da côr da tinta que quizermos fazer, e do mesmo modo que fica dito se fará.

E para fazer que as letras que estão em papel que mal se enxerguem por estarem gastas pelo tempo se possam lêr, se molhará um panno de baeta em ourina fresca, levemente se esfregam as letras com elle, que depois se poderão lêr.

{49}

Segredo 55.º

Para tirar nodoas de azeite e pingos de cêra de toda a qualidade de pannos

Para tirar nodoas de azeite amassarão um bocado de barro vermelho, que não fique muito espesso, e da parte do avêso que quizerem tirar as nodoas, cubra-se toda a nodoa com este barro, e da parte direita se ponha sobre a nodoa uma folha de papel alinhavada, de modo que se chegue o papel ao panno, e posto a enxugar até o barro estar bem secco, logo se esfrega, e tirando-se-lhe o papel ficará a nodoa fóra. Este remedio é bom principalmente para panno de côr; é bom lavar em agua de pescada.

E tambem para tirar a nodoa do panno se cobrirá a nodoa com sabão e por cima do sabão botar um pouco de sal, pondo ao sol por espaço de um quarto de hora e lavando a nodoa, logo se tirará.

Para tirar pingos de cêra, estando em sêda, tosta-se uma fatia de pão trigo, e assim quente se põe em cima da cera que a attrahirá a si.

Se fôr em panno de côr, bota-se um testinho no lume, e estando bem quente se tira, embrulha-se em um papel, esfrega-se com elle no lugar onde está a cêra, e assim logo sahirá e o panno ficará limpo.

{50}

Segredo 56.º

Do modo mais facil de fazer dôce a agua do mar

Se quizerem fazer uma canada em pouco tempo, de agua do mar para ficar dôce, tome-se um pote novo, metta-se-lhe dentro uma pedra que peze quatro ou cinco arrateis, tapa-se-lhe a bocca com uma rolha de cortiça, bem justa, atando o pote por um cordel, se botará o dito pote no mar, mansamente, para que a pedra não quebre, e d'ahi a tres ou quatro horas o tirarão, tirando a rolha ao pote, acharão dentro d'elle uma canada de agua dôce como a da fonte; a razão por que a pedra se mette é para que o pote vá ao fundo do mar, para a agua tomar a virtude que se pretende.

Segredo 57.º

Das regiões do ar e da terra

Como no segredo adiante havemos de tratar das qualidades da agua dôce, necessariamente é tratarmos primeiro da terra, por cuja razão se faz dôce, e do ar a que ella sobe.

Os mathematicos que tenham observado cometas, os quaes se fazem entre a região do fogo e do ar, acham ter este corpo aereo, trinta e quatro leguas, dous terços, estes se repartem em tres regiões; a primeira que é esta que gozamos temperada por razão dos raios do sol que dão na terra, reverberando para cima aquecem, temperam até duas leguas e meia para cima, esta região é mais palpavel, porque n'ella andam as aves, e n'ella respiram todos os animaes terrestres, racionaes e irracionaes. A segunda região é summamente fria mais pura que a primeira, em tanto que as aves subindo a ella não se poderão ter nem respirar no principio d'esta região, estão em deposito as aguas que chovem, que sobem do mar vapores da terra, aguas sobem, até ao meio da dita região, congelam-se em neve, e se mais acima forem, congelam-se em pedra, assim como esta primeira e segunda região occupam para o alto oito leguas e meia, as mais que faltam para trinta e quatro leguas, dous terços occupa a terceira região, a qual pela parte proxima a segunda é fria, e pela parte de cima por estar á região do fogo é calidosissima; n'esta se fazem todos os trovões, raios e cometas. Assim tambem a terra se parte em tres regiões, para que não pareça desordem brotaremos o gosto d'ella, proval-o-hemos por regras grammaticaes, as quaes são pela circumferencia ou superficie de um globo, saber-se a grossura d'elle, quero dizer seu diametro, ou peso diametro de uma cousa, vir em conhecimento da superficie d'ella guardando a regra seguinte.

{51}

Que sabido o diametro de qualquer circulo, este multiplicando partes, um setimo; o que tudo sommado terá de circumferencia a superficie, por conseguinte sabendo a circumferencia, esta, partida por tres um setimo, o que vier á partição fará o diametro, assim, vinte e dous palmos de diametro, nos dão sete palmos de circumferencia, pois temos sabido assim pelas dimensões geometricas, como das experiencias de homens do mar ter a terra em redondeza, seis mil e trezentas leguas; iremos á regra de tres, dizendo se vinte e duas leguas de circumferencia nos dão sete de diametro, seis mil e trezentas de circumferencia da terra quantas nos darão de diametro, virá a partição de duas mil e quatro leguas e meia, assim diremos ter a terra de grosso, duas mil quatro leguas e meia que partidas pelo meio vem duas mil duas leguas e um quarto de legua, tanto ha da superficie ao centro da terra, que é o meio de toda a grossura.

{52}

Estas mil duas leguas e um quarto se repartem em tres regiões, a primeira das quaes a da superficie para o centro duas leguas e um quarto, ou posto que a terra em si seja summamente fria, secca e pesada, esta primeira região é temperada pela razão que temos dado da impressão que fazem os raios do sol n'ella, n'esta região se criam as exhalações que com a força do sol chamadas para cima se acertam de cahir por terra, pela resistencia que lhe põem ao cair, causa para ella tremer que é haver em algumas ilhas e outras partes tanta qualidade na terra que no verão com a força do sol abrem grandes concavidades, as quaes vindo o inverno, pela razão que acima dissemos, se tornam a fechar.

A segunda região que é de duas leguas e um quarto, seis leguas para baixo n'esta região, a superficie d'ella é o principio da criação do ouro e mais metaes mineraes, d'ahi vem botando para cima por veias canos a modo de arvores, assim a raiz do ouro principia n'elle e na segunda região.

A terceira região é de oito leguas e um quarto, que occupam a primeira e segunda região para baixo até ao centro, esta ultima região, é summamente pesada, fria e secca; é incapaz de criar cousa alguma, no intimo interior da qual está o inferno de que Deus nos livre.

{53}

Segredo 58.º

De dous medicamentos que se usam entre os rusticos

Quando alguma pessoa do campo se sente com qualquer mal que seja, cose um bocado de carqueija e bebem aquella agua, e deitados na cama se abafam para suar, e com isto lhe faz Deus algumas vezes de lhe abrandar o mal.

O segundo é que para maleitas dizem ao enfermo que dê a ourina para mostrar ao medico, com ella dão uma volta fingindo que vão buscar um xarope e em lugar d'elle lhe dão a beber a mesma ourina e com este remedio continuam oito dias, e é com este mesmo remedio que se lhe vão embora as maleitas.

Segredo 59.º

Para fazer acreditar aos presentes que conhecemos as cartas de jogar pelo

cheiro

Ha-de vir a terceira pessoa, a quem tenhamos dado conta d'isto, logo faremos pôr a mesa e diremos que nos tapem os olhos, e nos sentaremos, e defronte de nós a pessoa em que nos fiamos, e logo pediremos cartas, perguntando que é o que querem que d'alli se tire, se a primeira de quatro ou o que quizerem, logo indo tirando carta por carta, e cheirando cada uma d'ellas pelas costas de modo que o que ha-de avisar veja que cartas são, assim tirando-as iremos pondo uma por uma na meza em tanto que nos venha alguma das que nos tem pedido a pessoa a que temos communicado o segredo, porá o pé sobre o nosso, assim poremos aquella carta de parte e iremos continuando até tirar todas as pedidas, da mesma sorte que acima fica dito e quem estiver fazendo este segredo acautelar-se-ha para os assistentes não darem fé do que se está fazendo por baixo da meza.

{54}

Segredo 60.º

Virtudes do jacintho

O jacintho é de muitas côres, porém o verde ou roxo mui brilhante é o melhor, o qual feito em pó e tomado pela bocca, é cordial, e serve contra as febres malignas: defende a quem o traz dos raios e temporaes.

Trazendo o jacintho comsigo, que toque ao corpo, conforta o coração, e aviva o engenho.

Defende o jacintho, a quem o trazer comsigo, de venenos e ares corruptos.

Tem virtude o jacintho de refrear a loucura, e evitar a melancolia; e não soffre representações de fantasmas, nem visões.

{55}

Meia legua de Toledo junto a um mosteiro de Bernardos, ha uma fonte pegada á ribeira do rio Tejo que chamam dos jacinthos, porque ali ha tantos, que sae a agua e corre por cima d'elles.

Segredo 61.º

Virtudes das pedras da andorinha

Diz o experimentador Alberto, e ainda outros, que na cabeça da andorinha se acham duas pedrinhas mui pequenas, e que uma é branca, e outra vermelha, cujas virtudes são as seguintes.

Dizem que quem trazer comsigo a pedra branca da andorinha, não será molestado de sêde, e que se a tiver na bocca, sempre a terá fresca.

Dizem mais, que se alguém tiver fluxo de sangue e trazer a mesma pedrinha branca ao pescoço, logo se lhe estancará o sangue.

Tambem dizem que tem virtude para ajudar as mulheres no parto, como a pedra da aguia.

Dizem mais, que lançada a mesma pedrinha branca em uma vasilha de agua por espaço de uma noite, e bebida a agua, provoca a cursos, e tira o mal da gotta, e ainda a febre se a tiver.

Tambem dizem que quem trazer comsigo a pedra vermelha da andorinha se livrará de muitas doenças.

{56}

Segredo 62.º

Virtudes da pelle que a cobra costuma despir

A pelle da cobra queimada, e posta em cima de alguma ferida, a deixa sã; e se houver bico, ou ferro mettido dentro na carne costuma attrahil-o a si, até o tirar fóra.

Notem uma e outra vez, advirtam, que quem trazer consigo os pós d'esta pelle de cobra será preservado de lepra, e de qualquer peçonha. E saibam, que os ditos pós tem grandes virtudes, e muitas propriedades: porém, ha de se queimar a dita pelle, estando o sol no signo de Aries, que é de 12 de março até 26 de abril.

Segredo 63.º

Para tornar doce a agua do mar, que se possa beber

Diz Aristoteles, que para fazer a agua do mar doce que se possa beber, façam uma vasilha de cêra bem tapada, e a mettam no mar, que fique coberta de agua, e toda a que fôr entrando pelos poros da cera perderá o sal e ficará doce. O mesmo succederá, se metterem no mar uma vasilha nova de barro com tanto que tenha a bocca bem tapada.

{57}

Segredo 64.º

Para conservar a castidade, e reprimir os estimulos da carne

Escreve Macencio, que o summo da erva chamada sagunta, bebido em jejum reprime os estimulos da carne, e as suas folhas postas sobre os genitae, diz, que tem virtude de aplacar os incentivos da luxuria.

Avicena escreve, que a arruda comida, mitiga os ardores da carne no homem; e na mulher pelo contrario, porque os aviva com excesso.

O mestre João diz, que o orjavão tem mui grande virtude, e efficacia para reprimir a luxuria, porque applicado aos lombos mitiga, e applaca grandemente os estimulos da carne. Diz mais o mesmo author, que o sumo do orjavão bebido causa impotencia, a quem o toma, por espaço de sete dias. Escreve Dioscorides, que a fructa, que produz o cedro, pizada, ou o sumo de suas folhas posto nos genitae, desterra a appetencia de actos venereos. Michael Escoto diz com muito fundamento que todas as cousas agras, frias e azedas se accomodam bem com a castidade, conservando-a: e pelo contrario as cousas doces, quentes e odoriferas, a destroem, e estragam de todo. Porém fallando espirital e catholicamente, o que mais conserva, e defende a castidade é o jejum, a disciplina e a oração frequente e com muita devoção.

{58}

Segredo 65.º

Para conservar as camas sem persevejos, os aposentos sem pulgas, as casas sem moscas, e ainda sem mosquitos nem ratos

Tomarão cóla feita de retalhos de couro, e desfeita em agua ao fogo, que fique bem clara e rala, lhe misturem azeite, e assim quente, molharão e esfregarão as taboas e pés do leito, de sorte que toda a madeira fique lavada com este cosimento, e resultarão dois effeitos muito bons. O primeiro será que o leito todo parecerá de nogueira. E o segundo, que não se crearão n'elle persevejos, como tenho bem experimentado.

Segredo 66.º

Contra pulgas

Ponham uma panella de agoa ao lume, e lançar-lhe-hão dois vintens de solimão, e deixando-a ferver bem, borrifarão o aposento depois de bem varrido, e tenham por certo que morrerão, e se não crearão outras. Mas isto se ha de fazer duas vezes na semana.

{59}

Segredo 67.º

Contra moscas

Tomem um pouco de mel e farinha, mechida com uma pouca de agoa clara, lhe lancem arsenico ou rosalgar, e ponham esta mistura em caqueiros, aonde cheguem as moscas, e vêr-se-ha quantas vão caindo, porque em provando ficam mortas. O mesmo effeito faz o ouro e pimenta moida, e desfeito em agoa e posto em algumas vasilhas pela casa; mas vigiem que não chegue cão ou galinha a provar, porque ficarão mortos.

Segredo 68.º

Contra mosquitos

Queimarão cominhos rusticos no aposento aonde houver mosquitos, e logo cairão mortos ou se irão; tambem quem molhar o rosto com agoa, na qual estivessem cominhos rusticos de infusão, não lhe hão de chegar os mosquitos ao rosto. Em outro logar se dirão outros segredos mais ácerca d'isto; mui notaveis e difficultosos de crer, e por tanto cito ali os auctores que o dizem.

{60}

Segredo 69.º

Contra ratos

Façam por apanhar um rato vivo, já grande ou mediano, e façam uma de duas cousas. Ou lhe esfolem a cabeça e lhe ponham na abertura da pelle um pouco de sal moido e deixem-no vivo, que elle com o ardor e raiva affugentará os outros: ou façam outra cousa, se lhes parecer mais facil, e é atar ao pescoço do rato um cascavel pequeno, que tenha o tenido mui vivo, com o que fará fugir os outros; e assim ficarão livres d'estes inimigos caseiros, poupando gastos e molestias. Outro segredo melhor e mais facil. Tomarão gesso novo, e passado por peneira o misturarão com queijo ralado subtilmente, e misturado tudo o ponham em diversas partes da casa, e será cousa entretida vêr os ratos que comerem da iguaria andarem inchados por casa, e se tiverem agua que beber, morrerão mais depressa; porque o gesso tanto que chega á agua ou cousa humida, logo se torna em massa, e é segredo sem perigo.

Segredo 70.º

Para fazer durar o azeite da candêa

Tomarão giesta da mais pequena e de folhas mais miudas; (porque ha duas castas d'ellas) queimal-a-hão, e da cinza farão decoada; e pondo esta a cozer, se converterá em sal, o qual lançado nas candêas, conservará e fará durar o azeite mais do terço. A pedra hume de rosa e o sal commum, que serve para o comer, tem a mesma propriedade, porém não tanto como o sal da

{61}

Segredo 71.º

Para fazer augmentar o azeite das candêas

Tomarão uma canada de azeite e pôr-se-ha ao fogo, e logo lançarão quatro onças de pêz grego e um vintem de pedra hume de rosa; tudo bem moido primeiro, e mechendo-o muito bem, até que esteja de todo misturado, logo se poderão servir d'elle nas candêas, poder-se-ha fazer mais ou menos seguindo a mesma ordem com proporção dos materiaes.

Segredo 72.º

Para fazer vinagre bom e forte multiplicando-o com pouco custo

No tempo da vindima tomarão um pé de bagaço no patamal do lagar, depois de espremido e estendido lhe lançarão cem potes de agua e quatro arrateis de perrexil verde, dois de flor de sabugo verde, e um bom cantaro de vinagre do melhor e mais forte, e deixal-o estar vinte ou trinta dias, e no fim se esprema tudo, e recolherão vinagre mui forte e odorifero; e proporcionando os materiaes, podem fazer mais ou menos. {62}

Segredo 73.º

Para multiplicar a cera

Tomarão uma arroba de cebo de bode e uma duzia de ovos de adem, só as gemas, meias cozidas, desfeitas e bem batidas, se lancem no cebo com outra arroba de cera, e tudo posto ao fogo se mecherà, até que fique derretido e bem misturado; e ficará tudo convertido em cera mui amarella, para se fazer d'ella toda a obra que quizerem.

Segredo 74.º

Para saber se o vinho tem agua ou não

Diz Creponte, que para saber se o vinho tem agua, lhe lançarão umas talhadas de pera brava aparada, e se nadarem em cima, signal que está o vinho puro; mas se forem ao fundo, se conhecerá que o vinho está aguado. Outra advertencia. Tomarão um junco ou uma palha de avêa bem lisa, e untada com cebo a metterão na vasilha do vinho; e se este tiver agua, sairão pegadas umas pingas mui subtis de agua. Outra. Encherão de vinho uma panella nova, e deixando-a estar dois dias, se sumirá toda a agua, se a tiver. Outra. Tomarão uma pedrinha de cal virgem, e molhando-a com elle, vinho, se tiver agua logo se desfará a cal; e se estiver puro, se apertará mais. Outra. Lançarão um pouco de vinho em azeite que esteja bem quente, e se tiver agua, espirrará e saltará, o que não hade acontecer se fôr puro. {63}

Segredo 75.º

Para se não embebedar

Diz Filonio, que para se não embebedar são bons os bofes de ovelhas assados, e comidos antes de jantar, ou que, antes que bebam vinho, comam verças com vinagre, e d'este modo lhe não fará mal o vinho, posto que bebam mais do ordinario. Porém o melhor remedio para se não embebedar é o que eu uso ha sessenta e tres annos que hoje faço de idade, e nunca bebi vinho, e acho tanto regalo na agua, que é para mim a melhor iguaria que vejo na mais esplendida meza: e oxalá se praticára isto que digo, que o vinho se havia de vender na botica e usar por medicina. Se alguém reconhecer o descredito, que causa o vicio de destemperança no beber, e quizer livrar-se de se embebedar e aborrecel-o de todo, note o que escreve Plinio, e é que mettam duas enguias vivas e grossas dentro em um cantaro de vinho, e que depois de estarem affogadas, dêem este vinho aos que se costumam embebedar, e virão a aborrecer o vinho de todo; porque causa um raro tedio e aversão. Para o mesmo serve a bretonica feita em pó e bebida.

{64}

Segredo 76.º

Para tirar a agua do vinho

Escreve Catão e Plinio, que para tirar a agua do vinho, se fará uma vasilha de páo de hera, lançando o vinho n'ella, se tiver agua, todo o vinho se irá coando e ficará só a agua na mesma vasilha: e se não tiver agua, ficará a vasilha completamente vazia.

Segredo 77.º

Uma redoma que estando cheia de agua, e posta com a bocca destapada para baixo, se não entorne

Ponham uma redoma ou garrafa cheia de agua ou vinho dentro em um cubosinho ou balde de madeira ou de cobre que é melhor, e lançarão sobre a garrafa ou redoma, e por baixo quantidade de neve bem desfeita, e por cima da neve se deitarão bastante sal moido e pouco a pouco irão virando a garrafa, até que de todo esteja a neve desfeita, e escorrerão a agua da neve e lançar-lhe-hão outra tanta neve desfeita com sal moido; e assim se deixará estar até que de todo se desfaça, sem mover a garrafa: e farão o mesmo terceira vez, e tirará a agua congelada ou o vinho que estiver na garrafa. E isto se póde fazer na força do verão, e parecerá cousa impossivel, sendo tão facil; e pondo a garrafa com a bocca destapada para baixo, é certo que se não entornará. Como experimentou o duque de Gandia, D. Francisco de Borja, que mandou uma cheia de agua congelada no verão, ao patriarcha D. João de Ribeira, arcebispo de Valença, o qual em retorno de tão curioso segredo, lhe mandou outra garrafa cheia de vinho congelado, que foi maior maravilha.

{65}

Segredo 78.º

Para tornar uma rosa e um cravo de vermelho em branco

Defumarão o cravo e a rosa em enxofre, e logo se tornarão brancos de encarnados; e podem fazer todo o craveiro branco, de vermelho, como eu fiz a experiencia em uma occasião, tornando brancos mais de vinte cravos encarnados, com admiração do dono do craveiro, por não saber a causa.

{66}

Segredo 79.º

Curioso e de entretenimento

Recolherão uma pequena porção de azougue em um canudinho de penna e muito bem tapado, o metterão dentro em um pedaço de pão quente, e ver-se-ha, tanto que o azougue aquecer, que começará o pão a dar saltos pela meza. O mesmo verão que fará uma avelã, se a encheram de azougue, e bem tapada com um torno que atоче bem, lançada em agua quente, porque tanto que o azougue aquecer, fará saltar a avelã.

Segredo 80.º

Garrafa ou redoma

Se quizerem fazer subir a agua por uma redoma vasia ou garrafa, aquentar-se-ha muito bem e por-se-ha com a bocca para baixo na agua, e verão subir a agua pela redoma acima em quanto esta estiver quente, e para que o esteja, irão queimando papel sobre o fundo da mesma vasilha, e não ha de parar até que encha de todo, e é provado.

{67}

Segredo 81.º

Do ovo e da sanguexuga

Se quizeres que um ovo ande pela casa, tomarão um ovo vasio, de sorte que fique a casca quasi inteira, e pelo buraco por onde o vasarem, lhe mettam uma sanguexuga viva, e tapar-se-ha o buraco com cera, e tomarão uma tigella de agua e a irão movendo junto ao ovo, e como a sanguexuga do instincto natural conhece e sente o rumor da agua, vae seguindo aquelle rumor, e o ovo rebolando, a quem não sabe o segredo fica confuso, e é provado, e nota que a sanguexuga ha de ser de paul e de umas que ha mui negras e grossas.

Segredo 82.º

Raro do ovo e da linha

Atarão uma linha ao redor de um ovo, e pondo-o a assar no meio do borrarho que esteja bem coberto do lume mais vivo, e ver-se-ha que o ovo se assa e não se queima a linha nem se quebra, e é provado.

{68}

Segredo 83.º

Incrível para quem o não viu nem provou

Se quizerem frigir peixe ou ovos em papel em logar de certã, tomem um pedaço de papel feito a modo de barrete de quatro cantos, e deitar-lhe-hão azeite, e pondo-o sobre uma vela ou candeia accésa, irá fervendo o azeite sem que o papel se queime e frigindo o peixe ou ovos, é provado.

Segredo 84.º

De duas caras pintadas na parede que apaguem e accendam uma vela

Pintarão na parede duas caras grandes, e no meio das boccas lhe farão duas covinhas; em uma ponham salitre moido bem enxuto, e na outra enxofre em pó; e se chegarem o lume da vela á boca ou covinha do salitre, se ha de apagar, e no mesmo instante chegarão o pavio da vela que fica fumegando, á outra bocca do enxofre, se accenderá e é provado; mas hão de tocar o pavio no salitre e no enxofre.

{69}

Segredo 85.º

Para que um frangão, estando vivo, pareça morto e assado na meza, e para o fazer saltar e fugir

Tomarão sumo de aipo e misturem-no com aguardente refinada, e deitarão de molho umas migalhas de pão n'esta agua misturada com sumo do aipo, e darão de comer ao frangão em jejum d'estas migalhas, e d'ali a pouco cairá o mesmo frangão no chão amortecido, e no mesmo instante tirar-lhe toda a penna e untal-o com mel branco, misturado com açafão, de sorte que fique bem córado, e pondo o frangão em um prato, na meza, parecerá assado. E quando o quizerem fazer tornar em si e saltar fóra da meza, molhar-lhe-hão o bico com um pouco de vinagre forte, de sorte que lhe chegue á garganta, e de repente se levantará e fugirá da meza, e é provado.

Segredo 86.º

Maravilha rara

Escrevem S. Basilio e S. Ambrosio, de uma ave que se chama Alcião, da fórma do maçarico, a qual cria junto ao mar na area e no inverno; a qual em 14 dias se tira e cria, até poderem voar. E dizem estes Santos Doutores, que em todos estes 14 dias, que esta ave gasta em criar seus filhos, nunca o mar se altera, pouco nem muito, antes se conserva mui sereno e socegado. Esta maravilha e prodigio tem bem observado os marinheiros, e chamam a estes dias alcionicos; e estão mui certos que em todos estes 14 dias não ha tormenta no mar.

{70}

Segredo 87.º

Do olho do cão

Baptista Aranda, escreve em um livro de seus conceitos, que quem trazer consigo um olho de cão negro, não lhe ladrarão os outros cães; por que diz que o dito olho lança de si tão grande fartum e cheiro, que os cães o sentem logo pelo grande faro que teem; e não só se não atrevem a ladrar, mas ainda nem a bolir consigo.

Segredo 88.º

Importante para a memoria

Se quizerem augmentar a memoria, tomarão a banha do urso e cera branca, e derreterão a cera com a banha, sendo esta dois tantos de cera; tomarão a herua que se chama Valeriana, e outra que se chama Eufragia, frescas ou seccas, e pizadas muito bem, as misturem com a banha e cera derretida, e tornando ao fogo, deixarão ferver até que fique grosso, mechendo com um páo, e com este unguento untarão o toutiço e testa, de quando em quando, e se augmentará notavelmente a memoria, e é provado. {71}

Segredo 89.º

Dos dois casados que não tem filhos

Para saber, de dois casados que não tem filhos, em qual dos dois está o defeito natural, tomem a ourina de ambos, marido e mulher, cada uma em sua vasilha, e em cada qual d'ellas lançarão uns poucos de farellos de trigo, e n'aquella ourina em que se crearem bichos, está o defeito natural de não poder procrear ou conceber.

Segredo 90.º

Para ter boa voz e clara

Tomarão a flor do sabugueiro, e seccando-a ao sol, moida, lançarão os pós em vinho branco e os tomarão em jejum, e causará boa voz e clara.

O sumo do aipo e orjavão, bebidos, aclara muito a voz; mas advirtam, que o sumo do orjavão resfria os genitais. {72}

Segredo 91.º

Para que se não coza a carne na panella posta ao lume em todo o dia

Tomem uma pasta de chumbo delgada, e pondo-a no fundo da panella, não se cozerá a carne por mais fogo que tenha em todo o dia, e é provado.

Segredo 92.º

Provado contra o mal dos queixos

Tomem duas duzias de folhas de hera, outras tantas de sabugo e outros tantos grãos de pimenta, e ponham tudo a ferver em vinho bem tinto e velho com um pouco de sal, e depois de ferver bem, tirado do fogo, tomarão bochechos de vinho quente, fazendo-se tres ou quatro vezes, se tirará a dor sem falta. {73}

Segredo 93.º

Para fazer espirrar por baixo e por cima a quantos estiverem em uma casa

Tomarão tres ou quatro pimentos ou malaguetas, e as porão em um brazeiro, cobertas de cinza, de sorte que as brazas não cheguem aos pimentos, porém que haja muitas brazas em cima e ao redor da cinza, e tanto que forem aquecendo os pimentos, pouco a pouco sairá um fumo tão subtil e delgado, que se não sente, até causar o sobredito effeito, com tanto que a casa esteja bem fechada, e é provado.

Segredo 94.º

Provado para que não nasçam nem cresçam cabellos

Raparão mui bem com uma navalha os cabellos que quizerem, e untarão aquelle logar com gomma-arabia, desfeita com o sumo de herva molerinha ou sangue de morcego, que é melhor, e não lhe crescerão mais. O mesmo effeito fará o esterco de gato desfeito com vinagre.

{74}

Segredo 95.º

Para que a barba e cabellos sempre se conservem negros

Mandarão fazer um pente de chumbo mui basto, com o qual pentearão a barba e cabellos a miudo e sempre se conservarão negros.

Segredo 96.º

Para conservar a barba e cabellos loiros

Tomarão folhas de noqueira e cascas de romã, distillado tudo por lambique de vidro, e com esta agua lavarão mui bem, por quinze dias, a barba e cabellos, e conservar-se-hão loiros.

Segredo 97.º

Para que a barba e cabellos de brancos se tornem negros

Tomem folhas de figueira negra bem seccas, e feitas em pó as misturarão com azeite de macella gallega, e com isto untarão os cabellos e barba muitas vezes, e se farão negros.

{75}

Segredo 98.º

Para que as unhas e cabellos cresçam pouco

Cortarão as unhas e cabellos em mingunte da lua, com tanto que se ache a lua no signo de Cancer, Pisces ou Escorpião, e crescerão mui pouco.

Segredo 99.º

Para que as unhas e cabellos cresçam depressa

Cortarão as unhas e cabelo em crescence de lua no signo de Tauro, Virgo ou Libra, e verão como tornam a crescer depressa.

{76}

Segredo 100.º

Aviso importante e proveitoso para os lavradores

Para que as sementeiras saiam boas, e a colheita melhor, observará o lavrador, quando semear, que seja em lua nova, e que se ache no Signo de Tauro, Cancer, Virgo, Libra ou Capricornio, e achará uma grande e rara differença na seara e na colheita.

Segredo 101.º

Para ferir fogo sem pederneira nem isca

Tomarão um páo de louro secco, e outro de amoreira, ou de hera, que é melhor, e roçando rijamente um contra outro, aquecerão tanto que sé accenderá fogo como polvora, ou mecha. D'este segredo usavam as espias no campo de Cesar, por não serem sentidas dos inimigos.

Segredo 102.º

Para seccar o leite dos peitos das mulheres

Notem este segredo: as mulheres para se lhes seccar o leite dos peitos, por mais cheios e duros que os tenham, tomarão as folhas do sabugueiro e as ponham estendidas e enxutas sobre os peitos, e logo se irão abrandando e seccando; e é provado muitas vezes. Outro segredo mui importante para o mesmo, e é que tomem uma herva que se chama melcoraje, e pondo-a ao fogo em uma tigella com um pouco de azeite rosado, assim que estiver quente a ponham aos peitos, cobrindo-os bem com pannos em cima, e aos tres dias não sentirão leite nem molestia alguma; e tambem é provado e experimentado muitas vezes.

{77}

Segredo 103.º

Para saber antecipadamente se ha de haver abundancia de vinho

Escreve Missaldo, se a poupa (que é uma ave pintada como um periquito na cabeça) cantar antes que as vinhas rebentem, é signal mui certo que haverá abundancia de vinho n'aquelle anno.

{78}

Segredo 104.º

Para que os novilhos sigam a um homem

Diz Aristoteles, livro de *Animalibus*, que se pozerem uns pedacinhos de cera benta nas pontas do novilho, ha de seguir a quem lh'os pozer.

Segredo 105.º

Para que as bestas tornem para casa de seus donos

Escreve Santo Alberto Magno, que untem a testa da besta com sumo de cebolla alvarrã, e não temam que se perca se a não furtarem.

Segredo 106.º

Para fazer que uma besta não possa comer

Untar-lhe-hão a lingua toda com cebo, e antes se deixará estalar que comer cousa alguma, se lhe não tirarem o cebo com sal e vinagre, lavando-lhe muito bem a lingua.

{79}

Segredo 107.º

Para não poderem passar por uma rua cavallos nem outro gado

Escreve Santo Alberto Magno, que façam uma cordinha de tripa de lobo, e pondo-a atravessada na rua, coberta de arêa ou pó, verão que não passará por ella cavallo ou gado, ainda que os matem ás pancadas; e dizem que fez a experiencia S. Thomaz de Aquino, discipulo de Santo Alberto Magno.

Segredo 108.º

Para descanso das bestas que caminham

Escreve Plinio, que tomem os dentes maiores dos lobos e que os atem ao pescoço das cavalgadas, e não se molestarão nem cançarão muito no caminho.

FIM DA TERCEIRA PARTE

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O ORACULO DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO (3/7) ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE

PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do

copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you ‘AS-IS’, WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™’s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation’s EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state’s laws.

The Foundation’s business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate.

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.